

Gripe: vacinação continua liberada para todos

Pessoas de todas as idades podem tomar a vacina contra a gripe em Nova Friburgo. A Secretaria Municipal de Saúde, continuará oferecendo o imunizante contra a Influenza nesta semana para crianças de 6 meses e até 4 anos e para a população acima de 5 anos.

Os bebês e as crianças de até 4 anos podem ser vacinados nos postos de saúde Tunney Kassuga, no bairro Olaria; Waldir Costa, no distrito de Conselheiro Paulino; Sílvia Henrique Braune, no Suspiro, e José Copertino Nogueira, em São Geraldo.

As crianças com mais de 5 anos poderão receber a dose na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), que funciona na Fábrica Filó, na Vila Amélia; nos postos de saúde de Olaria e São

Geraldo, e no ginásio esportivo Alberto da Rosa Pinheiro (Pastão), em Conselheiro Paulino, de segunda a sexta-feira, das 9h às 15h.

Naterça-feira, 5, a campanha também acontecerá, das 9h às 13h, nas unidades do programa Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Cordoeira, Mury, Stucky, Lumiar, São Pedro da Serra, Rio-grandina, Amparo, Nova Suíça, Varginha, Campo do Coelho, Conquista, Centenário, São Lourenço, Olaria 1, 2 e 3.

Para se vacinar, é preciso apresentar a carteira de identidade, CPF, cartão do Sistema Único de Saúde (SUS), comprovante de residência e caderneta de vacinação. Os menores deverão estar acompanhados dos pais ou responsáveis legais.



HENRIQUE PINHEIRO

Covid-19: quem tomou duas doses da Janssen já pode receber a 3ª aplicação

Os friburguenses com 40 anos ou mais que já tomaram a segunda aplicação da vacina Janssen, contra a Covid-19, há pelo menos quatro meses já podem receber a próxima etapa do reforço (terceira dose). A indicação do Ministério da Saúde é que a terceira aplicação seja realizada com a própria Janssen ou um imunizante de outro fabricante. A campanha para este público acontece nos dias em que a Secretaria Municipal de Saúde oferece a vacinação de 3ª e 4ª dose.

Para se vacinar, basta ir a um dos locais de vacinação nesta semana, das 9h às 15h: Uerj, ginásio Pastão e nos postos de saúde de Olaria e São Geraldo, munido de documentos pessoais, cartão do SUS e caderneta de vacinação.

OMS lança nova campanha de incentivo à vacinação

Todas as vacinas oferecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) são testadas, aprovadas e seguras; e notícias falsas devem ser desmentidas porque levam muitas pessoas à morte. Tendo por base esses princípios, foi lançada na última semana, em Brasília, a campanha de incentivo à vacinação "Vacina Mais", promovida pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (Opas e OMS), em parceria com conselhos de saúde de âmbito nacional, estadual e municipal.

"Estamos trabalhando para desfazer falsas notícias que podem levar à morte", disse o presidente do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Fernando Pigatto, durante a cerimônia de lançamento da nova campanha, que conta, também, com as parcerias do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

Segundo o CNS, o Brasil é um dos "poucos países que oferecem um extenso rol de vacinas gratuitas à sua população", com um Programa Nacional de Imunizações (PNI) que disponibiliza anualmente cerca de 300 milhões de vacinas contra mais de 30 doenças em aproximadamente 38 mil salas de vacinação espalhadas pelo território nacional.

O Conselho Nacional de Saúde reafirmou que a vacinação "é uma das intervenções de saúde pública mais eficazes, custo-efetivas e que salvam vidas". O objetivo da campanha é o de "unir esforços para conscientizar a população do Brasil sobre a importância de aumentar a cobertura vacinal".

DIREITO E RESPONSABILIDADE

Segundo a representante da Opas no Brasil, Socorro Gross, a campanha chama atenção para a necessidade de que as pessoas se vacinem "mais do que estão fazendo hoje". "Ela mostra também que esse 'Mais' - usado na campanha - simboliza a soma de esforços que é preciso para alcançar o aumento da cobertura de vacinação para termos pessoas mais saudáveis", enfatizou.

QUEDA NA COBERTURA

O CNS lembra que, graças às vacinas, a varíola foi erradicada do mundo em 1980. "E a região das Américas foi a primeira do planeta a eliminar doenças como poliomielite (em 1994), rubéola e síndrome da rubéola congênita (em 2015) e tétano neonatal (em 2017)", destacou. No entanto, a taxa de cobertura vacinal vem caindo nos últimos anos.

De acordo com o Ministério da Saúde, entre 2015 e 2021 o número de crianças vacinadas com a primeira dose contra a poliomielite caiu de 3.121.912 para 2.089.643. Já para a terceira dose, no mesmo período, os números reduziram de 2.845.609 para 1.929.056. Com isso, a cobertura vacinal contra esta doença recuou, no período, de 98% para 67%.

Para o CNS, a imunização insuficiente resultou também no retorno do sarampo ao Brasil. "O país havia ficado livre da transmissão autóctone [que ocorre dentro do território nacional] do vírus causador dessa doença em 2016. Porém, a combinação de casos importados de sarampo e a baixa cobertura

vacinal levaram o Brasil a ter um surto, que, desde 2018, tirou a vida de 40 pessoas, principalmente crianças", frisou o CNS.

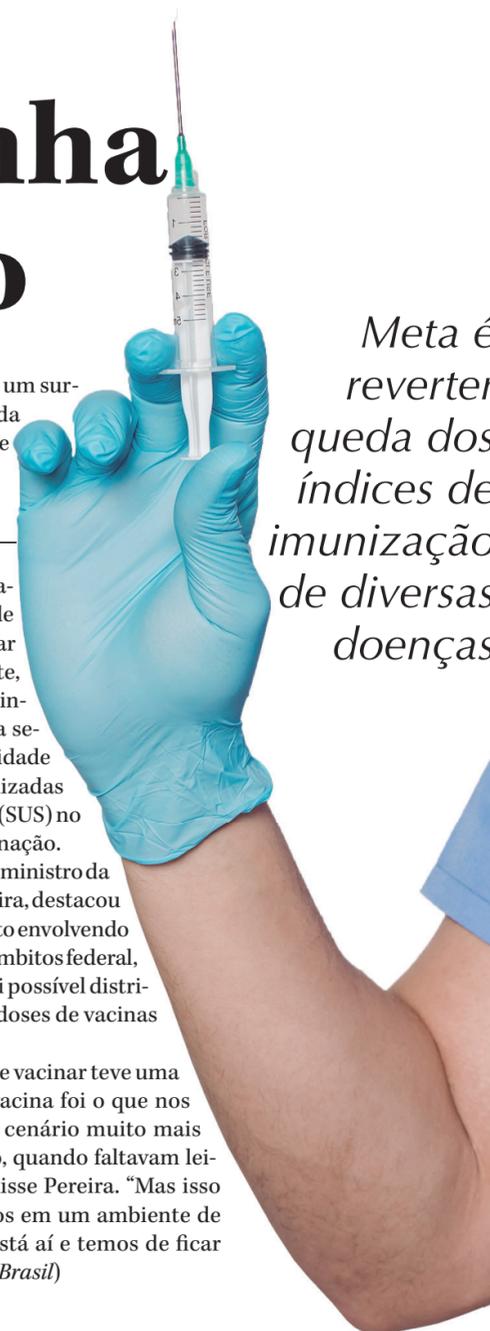
"VACINA MAIS"

Por meio da campanha "Vacina Mais", o conselho pretende motivar a população a ampliar o uso desse tipo de imunizante, levando a diferentes públicos informações relevantes sobre a segurança, importância e efetividade de todas as vacinas disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Calendário Nacional de Vacinação.

Em seu pronunciamento, o ministro da Saúde substituto, Daniel Pereira, destacou que, graças ao esforço conjunto envolvendo as autoridades de saúde nos âmbitos federal, estadual e municipal é que foi possível distribuir mais de 500 milhões de doses de vacinas para o combate à pandemia.

"Cada brasileiro que quis se vacinar teve uma vacina à sua disposição. A vacina foi o que nos permitiu chegar, hoje, a um cenário muito mais tranquilo do que no passado, quando faltavam leitos nos hospitais do país", disse Pereira. "Mas isso não quer dizer que estejamos em um ambiente de normalidade. A pandemia está aí e temos de ficar atentos", finalizou. (Agência Brasil)

Meta é reverter queda dos índices de imunização de diversas doenças



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Nova Friburgo

PORTARIA Nº 2.719/2022

O VEREADOR WELLINGTON MOREIRA, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, com base no Processo Administrativo nº 1.705/2022, no uso de suas atribuições legais ...

RESOLVE:

Art. 1º - Ficam designados os servidores abaixo elencados, para constituírem grupo de trabalho para implementação de planos de ação de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD (Lei Federal 13.709/2018):

Hugo Lontra da Silva - matrícula 348
Amanda Almeida Amaral - matrícula 1536
Glauco Soares Pena Perrut - matrícula 1580
Natalia Mattos Mafort - matrícula 1581
Juliana Soares de Oliveira Pedro Tuler - matrícula 367

Luan Santos Nicolau - matrícula 1306
Maísa Benvenuti - matrícula 1307
Robson Teixeira Ambrosio - matrícula 1265
Parágrafo único - O prazo para conclusão dos trabalhos será de 180 dias, prorrogável por igual período, mediante justificativa.
Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.
Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 30 de junho 2022.
VEREADOR WELLINGTON MOREIRA
PRESIDENTE

PORTARIA Nº 2.720/22

O VEREADOR WELLINGTON MOREIRA, Presidente da Câmara Municipal de Nova

Friburgo, nos termos do artigo 27 parágrafo 1º da Lei Municipal nº 3.400, de 09 de junho de 2004, Processo Administrativo nº 1.360/2022, e no uso de suas atribuições legais...

CONCEDE

30 (trinta) dias de Licença Saúde à servidora efetiva do Quadro Permanente desta Câmara Municipal, ALINY DE MORAES PINHEIRO, Auxiliar de Manutenção, matrícula nº 331, de acordo com Junta médica, de 30.06.2022, durante o período de 06 de junho de 2022 a 05 de julho de 2022.
Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 01 de julho de 2022.
VEREADOR Wellington Moreira
PRESIDENTE